



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ocorrência de criptococose em gatos com retrovíroses
Autor	NATÁLIA TOMAZI FRANCESCHI
Orientador	LAERTE FERREIRO

Ocorrência de criptococose em gatos com retrovíroses

Autor: Natália Tomazi Franceschi

Orientador: Laerte Ferreira

Instituição: Faculdade de Veterinária - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A criptococose tem sido amplamente citada como uma infecção importante, apresentando uma grande distribuição mundial e acometendo várias espécies animais. O *Cryptococcus* é uma levedura que possui tropismo e seletiva capacidade de infectar o Sistema Nervoso Central (SNC) em animais e humanos. A infecção se torna frequentemente disseminada e os sinais inespecíficos e variáveis dependem do envolvimento dos órgãos. Em felinos a criptococose é a micose sistêmica mais comum, geralmente mais de um sistema afetado: respiratório, cutâneo, SNC e ocular, sendo que o primeiro é de maior ocorrência. Doenças virais como imunodeficiência felina (FIV) e leucemia felina (FeLV) podem ser um fator predisponente para o desenvolvimento da criptococose felina. Esse trabalho tem como objetivo verificar a ocorrência do *Cryptococcus* em gatos positivos para FIV e FeLV, atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), localizado na cidade de Porto Alegre, Brasil. No soro de animais positivos para FIV e FeLV será feita a pesquisa de criptococose, através do teste de aglutinação em látex. Até o momento foram coletadas amostras de 15 gatos. Todas as amostras testadas no teste de aglutinação em látex foram negativas para o *Cryptococcus*. Apesar dos resultados dessa amostragem inicial, é plausível a suposição de que deva existir a ocorrência da infecção pelo *Cryptococcus* em gatos com doenças virais.